maceu

Conectar a cidade ao

FUTURO

SUS





TEN

TÁVEL



A Marcopolo desenvolve **soluções inteligentes,** que impulsionam o futuro do transporte urbano com eficiência, tecnologia e alto padrão de qualidade.

Da eletrificação ao uso de biocombustíveis e gás natural, **transformamos a mobilidade** com compromisso para que as cidades avancem rumo a um futuro mais sustentável.

Conheça mais sobre nossas soluções e nosso compromisso com o futuro:

Imagem meramente ilustrativa. Consulte o representante da sua região para saber mais sobre os modelos e suas configurações.
Desacelere. Seu bem maior é a vida.

Marcopolo

marcopolo.com.br @marcopolo-sa @marcopolo.s.a



GOIÁS: NOVA RMTC RENOVA FROTA COM OS MAIORES BIARTICULADOS ELÉTRICOS DO MUNDO

Veículos articulados e biarticulados ampliam capacidade de transporte do BRT de Goiânia; nova estação de carregamento é a maior do Brasil

A cidade de Goiânia recebeu, em janeiro, 21 ônibus elétricos, entregues em evento na Metrobus, concessionária de serviços de transporte coletivo na capital de Goiás. O lançamento dos novos veículos, realizado pela Nova Rede Metropolitana de Transportes Coletivos (Nova RMTC), contou com a presença do governador de Goiás, Ronaldo Caiado, do prefeito de Goiânia, Sandro Mabel, e de demais autoridades responsáveis pela requalificação do sistema de transporte público da região.

A NTU marcou presença no evento com o presidente do Conselho Diretor da entidade, Edmundo Pinheiro; o diretor-presidente, Francisco Christovam; o diretor de Gestão, Marcos Bicalho; e o diretor de Mobilidade Urbana, Matteus Freitas. A entrega contempla 16 ônibus articulados e 5 biarticulados do modelo Volvo BZRT, 100% elétricos e com zero emissão de CO_2, com carroceria Marcopolo. Com o início da circulação, Goiânia torna-se a primeira cidade do mundo a operar frota desses biarticulados elétricos de forma regular.

[A-C] Daniel Oliveira/NTU

Edmundo Pinheiro destacou que a iniciativa posiciona a capital como referência: "Goiânia é hoje um exemplo para todo o Brasil, no que diz respeito à integração e aos investimentos no transporte metropolitano", afirmou o dirigente.

Os ônibus foram adquiridos pela GreenMob Capital, braço de investimentos da HP Mobilidade, uma das operadoras do BRT local. O negócio foi fechado pela Suécia Veículos, concessionária da marca na região, com apoio da Volvo Financial Services — divisão que financiou a aquisição dos chassis por meio do Banco Volvo.

Na ocasião, foi inaugurado também o maior eletroposto de recarga rápida do país, instalado na garagem da Metrobus. Com capacidade total de 6 MVA e equipado com 23 carregadores de 240 kW, a estrutura permite o carregamento simultâneo de até 46 ônibus elétricos em intervalo de 3 a 4 horas.

Reconstrução do Terminal Praça A

Além da frota e do eletroposto, o evento marcou a entrega oficial da reconstrução total do Terminal Praça A, no Setor Campinas. O espaço foi modernizado para atender ao fluxo de milhares de passageiros do Eixo Anhanguera, contando agora com monitoramento em tempo real, iluminação em LED e acessibilidade completa.

As entregas reúnem, em um único projeto, veículos elétricos de alta capacidade e infraestrutura energética de grande escala, como parte dos avanços promovidos pela Nova RMTC.

Sobre o BRT da Grande Goiânia

Em operação desde os anos 1970, o BRT da Grande Goiânia recebeu investimentos massivos para modernização. Uma das novidades é o novo trecho Norte-Sul, com 22 km de extensão e 31 estações. O trecho Leste-Oeste (antigo Eixo Anhanguera) também foi requalificado, estendendo-se por 28 km e alcançando as cidades de Trindade, Goianira e Senador Canedo. Ao todo, a infraestrutura compreende 47 estações, 213 pontos de parada e 15 terminais, atendendo a mais de 2,5 milhões de usuários por mês.



Empresário e presidente do Conselho Diretor da NTU, Edmundo Pinheiro, fala durante o evento de renovação de frota.

> "GOIÂNIA É HOJE UM EXEMPLO PARA TODO O BRASIL, NO QUE DIZ RESPEITO À INTEGRAÇÃO E AOS INVESTIMENTOS NO TRANSPORTE METROPOLITANO"
>
> **Edmundo Pinheiro**
> empresário e presidente do Conselho Diretor da NTU

Raio-X dos novos ônibus biarticulados (Volvo BZRT)

- **Potência:** equipados com dois motores elétricos de 200 kW cada, totalizando 400 kW (540 cv).
- **Autonomia:** até oito baterias com 720 kWh de capacidade total.
- **Design:** motor e baterias ficam sob o piso, garantindo salão livre para os passageiros e melhor distribuição de peso.
- **Capacidade:** o biarticulado (28 m) transporta 250 passageiros; o articulado (21 m) transporta 180. Ambos possuem carroceria Marcopolo Attivi.
- **Segurança:** inclui a visão Zero Acidentes da Volvo, com câmeras de visibilidade ampliada, sensores de pontos cegos, leitura de placas de trânsito e o sistema de direção precisa Volvo Dynamic Steering (VDS).

Além da performance técnica, os novos veículos foram projetados com foco no conforto térmico, essencial para o clima da região central do Brasil. Todos os ônibus elétricos contam com ar-condicionado de alta potência, carregadores USB para dispositivos móveis e sistemas de wi-fi gratuito. A acessibilidade é reforçada pelo conceito de "piso baixo total" e suspensão pneumática com sistema que facilita o embarque e desembarque de passageiros com mobilidade reduzida e idosos, eliminando degraus internos para a subida no veículo.

Fabricado no Brasil

O chassi BZRT é produzido na planta da Volvo em Curitiba (PR). Desenvolvidos no Brasil há mais de 30 anos, os biarticulados deram origem aos sistemas BRT modernos em todo o mundo. Agora, com a versão elétrica, o conceito ganha eficiência com ruído mínimo e zero emissão de poluentes.

Viabilidade por meio de subsídio público

A implementação dessas tecnologias de ponta em Goiânia é sustentada por modelo de financiamento público-privado que prioriza a modicidade tarifária. Diferente de modelos que repassam o custo do investimento integralmente ao usuário, o Governo do Estado de Goiás e as prefeituras da Região Metropolitana subsidiam parte do valor da tarifa técnica. Isso permite que a passagem paga pelo usuário permaneça módica (atualmente em R$ 4,30). Os subsídios garantem que o sistema receba investimentos em descarbonização e infraestrutura e, ao mesmo tempo, mantêm o equilíbrio financeiro das concessionárias.

Próximos passos (2026–2027)

A Nova RMTC prevê a renovação de 100% da frota até dezembro de 2027, atingindo 1.671 veículos. O investimento total projetado é de R$ 1,2 bilhão para a frota, de um total de R$ 1,6 bilhão incluindo obras de infraestrutura. A matriz energética será diversificada:

- **501 ônibus a biometano/GNV:** foco na descarbonização imediata via agroindústria.
- **150 ônibus elétricos:** 80 no corredor Eixo Anhanguera e 70 no Norte-Sul.
- **1.020 ônibus a diesel Euro VI:** tecnologia de transição para rotas periféricas, reduzindo drasticamente a emissão de particulados.



BALANÇO ANUAL

A entrega da nova frota de Goiânia foi um dos destaques do balanço anual realizado pela Volvo em São Paulo, no dia 11 de fevereiro. Segundo os dados apresentados, foram fabricados 1.099 ônibus no Brasil em 2025, 49% dos quais exportados para outros países da América Latina — Chile, Peru e Argentina. Cerca de 20% do total foi de chassis urbanos.

O início da produção do chassi BZRT (articulados e biarticulados 100% elétricos), no ano passado, tornou a unidade de Curitiba a base mundial de produção de articulados elétricos da Volvo, segundo André Marques, presidente da Volvo Buses América Latina. A empresa avalia que o mercado brasileiro irá absorver o total de 3.500 ônibus da marca este ano, entre rodoviários e urbanos, frente à previsão total de mercado de 13 mil unidades.

Outra novidade apresentada foi a habilitação da Volvo no Pró-Transporte, programa do governo federal que dá acesso a recursos com juros menores para aquisição de ônibus urbanos. Com a adesão ao Pró-Transporte, a taxa de juros poderá chegar à metade dos juros dos financiamentos regulares, dependendo do perfil de crédito de cada cliente.

Novo chassi B100

Durante o evento, foi anunciado ainda o lançamento, este ano, do novo chassi urbano B320R, com motor B100 (capaz de rodar com 100% de biodiesel). O veículo promete redução de até 90% nas emissões de CO_2, completando a "jornada da descarbonização" da marca.

Uma vantagem do novo B320R, segundo André Marques, é a possibilidade de imediata incorporação à frota sem a necessidade de investimentos em nova infraestrutura de abastecimento, já que utiliza uma variante renovável do diesel, para o qual as garagens já estão preparadas. "Temos uma tecnologia madura, que já foi consolidada em caminhões. O B100 combina ganho ambiental, viabilidade técnica e facilidade de aplicação, pois já há grande número de produtores desse biocombustível em todo o País", conclui Marques.

Vitrine NTU



